

TRESLEDO DA CARTA original, que S. Magestade el Rey D. IOAM IV. nosso Senhor, escreueo a el Rey Christianissimo Luis XIII. de França, que lhe enuiuou pelos Embaxadores Francisco de Mello, & Antonio Coelho de Carualho.



VITO Alto, & muito poderoso, & Christianissimo Principe Irmaõ, & Primo; Eu Dom Ioão, per graça de Deos Rey de Portugal, & dos Algarues, daquem, & dalem Mar em Africa, Senhor de Guinë, & da conquista nauegação, & comercio da Ethiopia, Arabia, Persia, & da India, &c. Enuio muito saudar a Vossa Magestade, como aquelle que muito amo, & prezo, auédome Deos nosso Senhor feito merce, de me restituir a Coroa destes meus Reynos, que por el Rey de Castella eraõ injusta, & tyrannicamente vsurpados, & dos quais, sem contradicção, & com géral applauzo, & contentamento de meus Vassallos, estou de posse; & lembrandome da Irmandade, paz, alianças, boa amizade, & correspondencia, que entre os Senhores Reys nossos predecessores sempre ouue, & das mayores rezoês, & conueniencias, que agora se offrecem, para se auerem de renouar, & estabelecer entre nòs, com dobrados vinculos, & seguranças, me pareceo enuiar logo a Vossa Magestade por meus Embaxadores a

A Fran-

Francisco de Mello do meu Cōselho, & meu Monteiro
mor, & ao Doutor Antonio Coelho de Carnalho do
meu Conselho, & meu Dezembargador do Paço, dos
quais, por suas qualidades, partes, & experiencia, faço
toda a mayor confiança, para que em meu nome dê
conta a Vossa Magestade de minha restituição a esta
Coroa, & lhe signifiquem o bom animo, & particular
de sejo, com que estou, pera auer de confirmar, restau-
rar, as antigas amizades, & confederaçoens, & as acre-
centar muito em beneficio de nossos Reynos, & Va-
ssallos. A tudo o que os mesmos meus Embaxadores
differem, & propuzerem de minha parte, peço muito
encarecidamente a V. M. que mande dar inteira fee, &
credito, como a minha propria pessoa; & o que elles as-
sentarem, prometerem, & capitularem, cumprirei, &
mandarei cumprir, manter, & executar, sem duuida,
nem falta algũa, ao que por esta carta me obrigo, & o
prometo debaixo de minha palavra, & fee Real, tẽdo
por certo, que receberaõ de V. M. o fauor, bom tra-
tamento, & breue despacho que he rezão. Muito alto,
& muito poderoso, & Christianíssimo Principe, Irmão
& Primo, Nosso Senhor aja a pessoa de V. M. & seu
Real Estado em sua santa guarda. Escrita em Lisboa
a vinte & dous de Janeiro de mil & seiscientos & qua-
renta & hum annos.

R E Y.

TRESLADO DA CARTA
original, que el Rey D. IO. AM IV. de Portugal no sso Senhor escreueo a sua Eminencia o Cardeal Roch. ligu, pelos seus Embaixadores Francisco de Mello, & Antonio Coelho de Carualho.



EMINENTISSIMO em Christo Padre, & muito excellente Duque, Par de França. Eu Dom Ioão, per graça de Deos Rey de Portugal, & dos Algarues, daquem, & dalem Mar em Africa, Senhor de Guiné, & da conquista nauegação, & comercio de Ethiopia, Arabia, Persia, & da India, &c. Enuio muito saudar a Vossa Eminencia, como aquelle que muito amo, & prezo; enuiandø a Francisco de Mello do meu Conselho, & meu Monteiro mór, & ao Doutor Antonio Coelho de Carualho do meu Conselho, & meu Desembargador do Paço, por meus Embaixadores, à Magestade del-Rey Christianissimo meu Irmão, & Primo, para lhe dar conta de minha Restituição à Coroa destes meus Reynos, & de outros negocios de grandissima importancia, me pareceo ordenarlhes, que dem a V. Eminencia de minha parte a mesma conta, & lhe representem a grande estimação, que faço de sua pessoa, & o que desejo, que Vossa Eminencia o entenda assi, & se certifique, de que em todas as occasioes, que se offreceré,

achará em mim a boa amisade , & correspondencia
deuida ao muito, que espero, & me prometo de Vossa
Eminencia, & de seu valor, & prudencia. A tudo o que
os ditos meus Embaixadores disserem, & propuserem
de minha parte, peço muito a Vossa Eminencia , que
dê inteira fee, & credito, como a n. uha propria pes-
soa, tendo por certo, que para seu bom, & breue des-
pacho, lhe será de muito effecto a ajuda, & protecção
de vossa Eminencia. Eminentissimo em Christo Pa-
dre, & muito excellente Duque, Par de França. Nos-
so Senhor tenha a pessoa de vossa Eminencia em sua
santa guarda. Escrita em Lisboa em vinte & hum de
Janeiro de mil & seiscentos , & quarenta & hum an-
nos.

REY.

3

C O P I A D A C A R T A D E L R E Y
Christianissimo de Franca, para Sua Magestade el Rey
nosso Senhor D^m IOAM o IV. legitimo Rey de Portu-
gal, que Deos guarde.



LTISSIMO, & Excellentissimo, Po-
derosissimo Principe, nosso Charissi-
me bom Irmão, & Primo, nós fomos
muy contentes de saber, pellas cartas
que Francisco de Mello do Conselho
de V. Magestade, & de seu Parlamen-
to, & seu Monteiro mór, & Antonio Coelho de Car-
ualho, tambem da Conselho de V. Magestade, & do
seu Parlamento Supremo, ambos seus Embaixadores
nos deraõ, & por sua boca nos representarão o con-
sentimento vniuersal, & aplauso geral, com o qual V.
Magestade foy recebido por legitimo successor dos
antiguos Reys de Portugal, & aclamado por sobe-
rano desse Reyno; elles poderam mostrar a V. Mage-
stade o gosto, que disto tiuemos, & lhe mostramos ter;
& tambem alegria, que recebemos, dos offercimen-
tos, que V. Magestade nos fazia pella sua carta, como
tambem das proposiçoës da boa amizade entre nos-
sas pessoas, & de toda a boa correspondencia, & co-
merciar entre nossos vassallos, deixando à sua conta o
informar a V. Magestade de tudo o que elles nego-
ciarão connosco. Não fazemos a presente carta mais
larga, que para mostrar a V. Magestade o quanto lhe
desejamos hũa cõtina prosperidade, & assegurar lhe
desejo

desejo que temos de dar a entender a V. Magestade, por todas as vias, a seguridade de minha afeição, em tudo o que for conseruar o bem de seus Reynos; & V. Magestade pôde crer verdadeiramente, que meu amor he tal para com V. Magestade, como eu o relato nesta Carta Concluindo. Rogamos a Deos, que tenha a V. Magestade Altissimo, & Excellentissimo, & Poderosissimo Principe nosso Charissimo, & amantissimo bom Irmaõ, & Primo em sua santa, & diuina graça, & guarda. Escripta em Abba villa, 14. de Junho, 1641.

Vosso Irmaõ, & Primo
LVIS.

O sobre escrito da Carta diz assim:

Ao Altissimo, & Excellentissimo,
& Poderosissimo Principe nosso
Charissimo, & Amantissimo bom
Irmaõ, & Primo Rey de Portu-
gal.

Copia

C O P I A D A C A R T A D E S V A

Eminencia o Cardeal Rochelieu, a el Rey Dom João o
IV. noſſo Senhor.

S E N H O R.



V não mostrei a V. Magestade o amor có que me despuz a seruilho diãte de S. Magestade del Rey Christianissimo, porque V. Magestade o conhecerà pellos effeitos de minhas obras, & pella relação, que lhe faram os seus Embaixadores, os quais fizeram dignamente o que V. Magestade lhes mandou, & somente quero assegurar a V. Magestade da continuação de meus seruiços, dos quais não poderei dar melhor proua, que pedindo a V. Magestade trate muy de veras das fortificações das fronteiras desse Reyno; & de seu prouimento, procurando de seus vassallos sogeitos, que sejam tão capazes na disciplina militar, como são animosos, & valentes, formando duas boas armadas, hũa por mar, outra por terra, ordenando, que hũa, & outra sejam prouidas de gente, & das mais cousas necessarias, sem que os pouos sejam por esta causa auexados, & q̃ ambas busquem o inimigo fora dos Estados de V. Magestade, não dando lugar a que elle vehna a elles. V. Magestade sabe muy bem, o como eu estou certo, em que saberà vzar da prudencia, & do animo, que Deos lhe deu, para gouernar sua Coroa; & que não dormirà na quietação, que goza de presente, pellas
occupu;

ocupações que tem seus inimigos. Isto hé o que pô-
de dizer hũa pessoa, que deseja a V. Magestade todas
as felicidades, & que he verdadeiramente de V. Ma-
gestade humilissimo, & obediētissimo seruidor.
Dabba Villa 15. de Junho 1641.

Harmon Rochelieu.

Com todas as licenças necessarias.

EM LISBOA.

Na Officina de Lourenço de Anueres. Anno 1641.

Acusta de Loureço de Queiròs Linreiro da Casa de Bragãça;

Taixão este papel em cinco reis em papel. Lisboa 2.
de Setembro de 641.

Meneses,

Ribeiro,